

Por Alexandre Sammogini



A Abrapp está acompanhando de perto a crise deflagrada no último dia 11 de janeiro na gigante varejista Americanas. A associação marcou reunião extraordinária de sua Comissão Técnica de Assuntos Jurídicos para o próximo dia 27 de janeiro para estudar as medidas judiciais cabíveis para preservar os ativos investidos pelas associadas nas ações e títulos privados da companhia. “Estamos avaliando as medidas a serem tomadas e a melhor estratégia de mobilização de nossas associadas para atuar no caso das Americanas”, diz Jarbas Antonio de Biagi, Diretor-Presidente da Abrapp.

Após a reunião da CT de Assuntos Jurídicos será realizado também um encontro da Comissão Técnica de Investimentos da Abrapp para analisar o caso. A data da reunião da CT de Investimentos ainda será definida. “O fundamento da Abrapp é a força do coletivo. Estamos avaliando com atenção e profundidade a melhor forma de defender os investimentos de nossas associadas e seus participantes”, comenta Jarbas de Biagi.

A crise das Americanas veio à tona com a divulgação de fato relevante com a informação de dívidas da ordem de R\$ 20 bilhões que não estavam contabilizadas adequadamente no balanço da companhia. Além disso, o documento divulgou a saída do Presidente da empresa, Sérgio Rial, e do Diretor Financeiro, André Covre, apenas nove dias depois de terem tomado posse na diretoria.

Nos dias seguintes, as ações da varejista registraram desvalorização recorde na Bolsa, enquanto era iniciada uma batalha jurídica com os credores da companhia. Nesta quinta-feira, 19 de janeiro, pouco mais de uma semana após o início da crise da varejista, a Americanas entrou com um pedido de recuperação judicial na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.01.2023.